

APROVADA PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL 2024

**SINDICATO CHAMA
CATEGORIA PARA UNIDADE E
MOBILIZAÇÃO EM BUSCA DA
DATA-BASE. ASSEMBLEIA
INCLUI REIVINDICAÇÕES DOS
DIREITOS DAS MULHERES**

PÁGINA 3





NA ESPANHA, SINDICATO APROFUNDA RELAÇÕES COM COMISSÕES OBRREIRAS DA INDÚSTRIA, SINDICATO MAIS REPRESENTATIVO DO PAÍS

No início de março o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos, esteve na Espanha, em Madri, para, entre outras coisas, aprofundar a relação com as Comissões Obreiras da Indústria – o sindicato mais representativo do país e o maior na área da indústria. Maicon detalhou os principais pontos do en-

contro com os dirigentes sindicais espanhóis. “Falamos sobre a questão do trabalho decente, sobre cadeias globais de valor, os acordos marcos globais, os acordos coletivos que eles têm celebrado a nível regional e nacional, qual a diferença entre eles, o que isso pode aportar na nossa relação com o Brasil”, detalhou. Maicon lembrou ainda que na categoria há transnacionais de origem espanhola, sobretudo no setor de autopeças e na área de tecnologia.

Já em Toledo, Maicon participou do Congresso dessas Comissões Obreiras, no qual houve um debate internacional sobre a importância e o papel dos sindicatos na manutenção da democracia. “Da nossa parte, falamos que a extrema-direita, apesar de ter perdido a eleição, ainda tem muito poder na esfera nacional e segue boicotando os projetos de interesse da classe trabalhadora. Detalhei que Bolsonaro usou a

máquina estatal, fazendo todo tipo de amarração política, abrindo o cofre público para comprar voto, tentou impedir os eleitores fiéis ao Lula de ele votarem. E, apesar de ter feito tudo isso, ainda perdeu a eleição porque Lula é um personagem histórico fenomenal e os trabalhadores que não conseguiam pagar os preços abusivos dos alimentos básicos, estavam enfrentando filas enormes para comprar pedaços de osso nos açougues para fazer sopa”.

Ele reforçou ainda que há uma articulação mundial para fortalecer a extrema-direita. “Há intervenção direta de exércitos estrangeiros nos territórios latino-americanos, entrega dos nossos recursos naturais para as grandes transnacionais a preço de banana em detrimento do desenvolvimento local do povo. Precisamos nos atentar a isso, para um tipo de desenvolvimento que não reproduza o desenvolvimento capitalista iniciado na Europa. É preci-

so trazer novos saberes para o debate”.

Na oportunidade, o dirigente também destacou a importância de pensar o desenvolvimento tecnológico dos povos originários e quilombolas, atrelado ao debate da sustentabilidade. “Não podemos pensar um desenvolvimento sustentável, reproduzindo a mesma lógica que nasceu na Revolução Industrial e que, em 200 anos, poluiu o mundo mais do que toda a história da humanidade. É preciso pensar uma nova perspectiva de desenvolvimento, e só podemos fazer isso, compartilhando os saberes dos povos originários e ribeirinhos do mundo”.

MÊS DA MULHER

Na ocasião, Maicon também participou das ações nacionais que marcam o Dia Internacional da Mulher. Os atos, segundo o dirigente, tiveram grande viés contra a extrema-direita e luta pelos direitos invioláveis das mulheres.



O INÍCIO DE 2024: GANHO REAL PREDOMINA NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Em fevereiro de 2024, 88% das campanhas salariais resultaram em negociações com reajuste acima da inflação. Os dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) levaram em consideração 117 acordos realizados até 5 de março.

De acordo com a entidade, outras 9,4% negociações tiveram resultados iguais às perdas inflacionárias do período e apenas 2,6% ficaram

abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O levantamento do Dieese aponta que os reajustes salariais acima da inflação compreendem 80% dos casos pelo terceiro mês consecutivo.

No segundo mês deste ano, a média de aumento real nos reajustes salariais foi de 1,63%, que é a terceira maior média das últimas 15 datas-bases, somente atrás de julho de 2023 (2,21%) e janeiro de 2024.

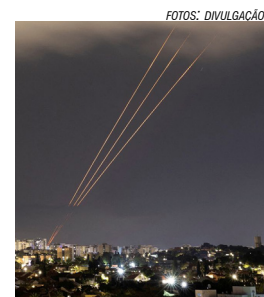
No acumulado de 2024, 86% das 928 negociações analisadas tiveram reajustes acima da inflação, ou seja, com ganho real nos salários. Nesse mesmo período, 11,5% dos acordos repuseram integralmente a inflação e 2,5% ficaram abaixo do INPC. A variação real média é, até o momento, igual a 1,87% acima do índice inflacionário.

Os setores da indústria e serviços tiveram resultados semelhantes nas negocia-

ções deste ano. A indústria registrou reajuste com aumento real nos salários em 88,9% dos casos, enquanto no setor de serviço esse resultado ocorreu em 87,1% dos acordos.

Nesses dois setores, os reajustes iguais ao INPC do período foram observados em cerca de 10% (8,4% – indústria e 11% – serviço). Já em 2,8% das negociações da indústria e 1,8% do serviço tiveram reajustes abaixo do índice inflacionário.

NOTAS



Irã X Israel

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores manifesta “grave preocupação” do governo brasileiro com relatos de envio de drones e mísseis do Irã em direção a Israel. Segundo a nota, a ação deixou em alerta países vizinhos e exige que a comunidade internacional mobilize esforços para evitar uma escalada no conflito.



Propriedade improdutiva

Cerca de 200 famílias do MST ocuparam na manhã de ontem a Fazenda Mariana, em Campinas. A área de aproximadamente 200 hectares é administrada pela Zezito Empreendimentos Ltda, que atua também no setor imobiliário. Segundo o MST, a propriedade é improdutiva.



Greve na educação

Técnicos e professores de universidades, escolas e institutos federais entraram em greve ontem, após negociação salarial entre o sindicato da categoria e o Ministério da Educação terminar sem acordo. A categoria reivindica aumento de 22% até 2026.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

METALÚRGICOS E METALÚRGICAS APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2024

Em assembleia na última sexta-feira, dia 12, presidente do Sindicato, Moisés Selerges, afirmou que “se não tiver mobilização e empenho dos trabalhadores, não tem vitória”

“Aprovar a pauta é muito fácil, é só levantar o braço, mas a categoria precisa mesmo de diálogo e, acima de tudo, mobilização para conquistar os direitos”

Os trabalhadores metalúrgicos e metalúrgicas do ABC aprovaram na manhã da última sexta-feira, dia 12, na Sede do Sindicato a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2024 apresentada pela FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) na assembleia geral da categoria. Na pauta de luta, a renovação das cláusulas sociais pré-existentes com algumas alterações, renovação da cláusula de seguro de vida e auxílio funeral, contribuição assistencial como custeio da negociação coletiva.

Os companheiros aprovaram ainda na pauta a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, correções salariais pelo índice da inflação acrescido de aumento real, autorização para o Sindicato propor dissídio coletivo, caso necessário, e também para a entidade outorgar a adesão na negociação coletiva de trabalho coordenada pela Federação.

Segundo o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, aprovar a pauta é muito fácil, é só levantar o braço, mas a categoria precisa mesmo de diálogo e, acima de tudo, mobilização para conquistar os direitos. “Por conta das negociações que



FOTOS: ADONIS GUERRA

não se resolveram coletivamente pela Federação em 2023, os acordos acabaram sendo individuais, por empresa, mas os trabalhadores e trabalhadoras da nossa base se mantiveram firmes, unidos e mobilizados até garantir bons resultados”.

Moisés contou ainda que o Sindicato sempre buscou construir um acordo coletivo através da FEM, como um grande guar-

da-chuva para salvaguardar os direitos dos companheiros da base. “Não existe momento na nossa história, por mais que a economia esteja bem, que os patrões vão, de forma tranquila, nos oferecer um aumento real, uma reposição integral da inflação. Se não tiver negociação, se não tiver mobilização, se não tiver empenho dos trabalhadores, não tem vitória”.

LUTA

O presidente da Federação, Erick Silva, lembrou que a pauta deste ano para as cláusulas sociais e convenções coletivas é a mesma garantida em 2022, com a adição ainda das reivindicações dos direitos das mulheres. “A questão de gênero é uma dívida de toda a sociedade”, defendeu.

“O compromisso do calendário de luta da Federação é fechar as negociações o quanto antes. Todos nós referendamos a ideia de que a Convenção Coletiva é o norte, o que garante o mínimo equilibrado para todos os 207 mil trabalhadores representados pela FEM. Esperamos que esse ano o patronal veja com atenção quando receber a pauta e dê resposta para que possamos buscar um acordo coletivo que contemple as cláusulas sociais em todas as convenções de todos os grupos, que é o melhor caminho para todos”.

“Não existe momento na nossa história, por mais que a economia esteja bem, que os patrões vão, de forma tranquila, nos oferecer um aumento real, uma reposição integral da inflação”



ESCOLA LIVRE “DONA LINDU” REALIZA PLANEJAMENTO PARA 2024 E 2025

Encontro teve por objetivo traçar metas e ajustar o que precisa ser reformulado nos cursos oferecidos para melhor atender o trabalhador e seus dependentes

No último dia 10, a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” realizou reunião de planejamento para 2024 e 2025. Participaram os coordenadores das regionais, assessores de áreas, representantes de empresas da base - autopeças e montadoras - e os coordenadores das comissões de cidadania do Sindicato.

O encontro teve como principal objetivo traçar metas, estabelecer objetivos, alinhar e ajustar o que precisa ser reformulado na instituição e nos cursos oferecidos. O diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou a importância e a funcionalidade do encontro.

“Esse planejamento é muito importante para construção de uma escola ainda melhor. Construir com quem está diretamente em contato com o trabalhador e trabalhadora no chão



ADONIS GUERRA

de fábrica, entender suas necessidades, o que devemos manter, se estiver dando resultado e o que precisa ser melhorado, modificado”.

“Foi muito interessante pelo fato de poder conversar com os diretores que estão no chão de fábrica, no dia a dia do trabalhador,

que estão sendo cobrados, e a escola tem que dar uma resposta. Temos que verificar se os cursos que estamos oferecendo atendem, de fato, o trabalhador. A ideia é poder pensar nos cursos de acordo com o que o trabalhador está precisando. A ideia é planejar a escola do

futuro, um futuro em que trabalhadores e dependentes estejam qualificados”, reforçou Marquinhos.

Entre as metas estabelecidas, está a adequação na divulgação dos cursos para atrair mais sócios e dependentes, além de aumentar o percentual de participação de mulheres. Outro ponto discutido foi a realização de mais atividades promovidas pelas comissões de cidadania.



INSCREVA-SE

As inscrições para os cursos em parceria com o Senai encerraram hoje. As opções são para assistente de recursos humanos, comandos elétricos e leitura e interpretação de desenho com metrologia e matemática aplicada. Dúvidas pelo telefone (11) 4061-1048 ou WhatsApp (11) 9 9877- 9604.

TRIBUNA ESPORTIVA

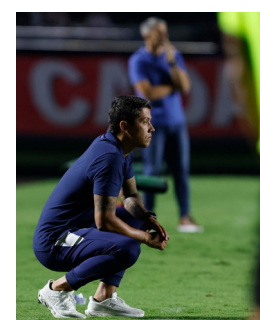
FOTOS: DIVULGAÇÃO



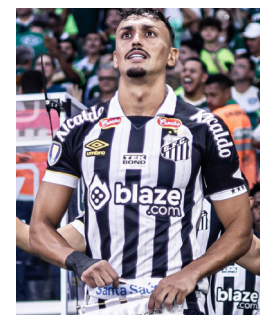
Paulinho anunciou desejo de renovar com o Corinthians. O volante contou que seus representantes estão em contato com a diretoria e que a decisão está com o clube.



O Palmeiras venceu seis jogos de estreia do Brasileiro nos últimos 11 anos. Além dos triunfos, a equipe teve duas derrotas e três empates nesse período.



Lesionado, Lucas Moura defende permanência de Carpini no São Paulo: "O torcedor tem todo o direito de cobrar, mas o técnico tem todo nosso apoio".



Pituca se consolidou como um dos principais volantes do Santos. Por prezar estilo de jogo defensivo, Fábio Carille opta por rendimento dos meias de marcação.

PRAIAS

Abatubá

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736